

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM ENFERMAGEM NOS SETORES CLÍNICOS E NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Andriela Ildebrando¹, Eduarda Campos de Lima², Crislaine da Silva³, Alesandra Perazzoli de Souza⁴

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Alesandra Perazzoli de Souza, alesouzaperazzoli@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O ambiente hospitalar representa um campo essencial de aprendizado para acadêmicos de Enfermagem, pois possibilita vivências práticas que integram teoria e cuidado direto ou indireto ao paciente. A inserção em diferentes setores contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas indispensáveis à formação profissional. Nesse contexto, a experiência nos setores clínicos e na Central de Material e Esterilização (CME) configurou-se como oportunidade significativa de aprendizado e crescimento acadêmico. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas nos setores clínicos e no CME durante estágio hospitalar, destacando aprendizados adquiridos e sua relevância para a formação em Enfermagem. **Método:** Relato reflexivo elaborado a partir das vivências de acadêmicos em estágio supervisionado em um hospital de médio porte. As atividades foram desenvolvidas nos setores clínicos e no CME, sob orientação docente e em interação com equipes multiprofissionais. **Resultados:** Nos setores clínicos, os acadêmicos participaram da assistência direta ao paciente, com atividades como preparo e administração de medicamentos, monitoramento clínico e cuidados integrais de enfermagem. Essas práticas favoreceram a compreensão da diversidade de condições de saúde, reforçando a importância da comunicação, do acolhimento humanizado e do trabalho multiprofissional. No CME, a vivência contemplou etapas de limpeza, preparo, esterilização e armazenamento de materiais, evidenciando a relevância da rastreabilidade e da gestão de riscos para a segurança do cuidado. Embora indireto, o trabalho nesse setor mostrou-se fundamental para a qualidade assistencial, reforçando o papel da Enfermagem nos bastidores do hospital. A experiência conjunta nos dois cenários ampliou a visão dos estudantes sobre o funcionamento hospitalar como sistema integrado, no qual cada setor contribui para a segurança e o bem-estar do paciente. **Conclusão:** A imersão nos setores clínicos e no CME proporcionou aprendizado significativo, unindo a valorização da assistência humanizada à responsabilidade técnica e à prevenção de riscos. Essa vivência favoreceu a consolidação de conhecimentos, o aprimoramento de habilidades e a formação de uma visão integrada da profissão, reafirmando o compromisso ético e social da Enfermagem.

Palavras-chave: Esterilização Central de Serviços de Saúde; Enfermagem Clínica; Estudantes de Enfermagem; Hospitais; Formação em Enfermagem.